

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA Class.: 753

Data 12/09/84 Pg.: _____

Presidente da 4468 Funai fica

O ministro do Interior, Mário Andreazza, decidiu ontem manter no cargo o presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, que colocou seu posto à disposição por não aceitar assinar a portaria que regulamenta a entrada de empresas mineradoras particulares em área indígena, conforme prevê o Decreto 88.985/83, atendendo ao apelo das lideranças indígenas, entidades que os apoiam, e antropólogos de todo o país.

— O ministro aceitou com naturalidade a minha decisão, e determinou que seja realizado estudo profundo do documento encaminhado a nós por todas as entidades que estiveram reunidas conosco na última segunda-feira, bem como solicitou sugestões da Funai quanto à redação da portaria que regulamentará o decreto, disse Jurandy, acrescentando que tudo isso será cumprido e o resultado encaminhado ao ministro.

Ele assinalou que "da forma como a portaria foi elaborada ela não foi aceita pelos índios e indigenistas. Por esse motivo não é possível aceitá-la pois ao assumir a presidência da Funai, deixou claro que ouviria a opinião dos diversos grupos.

Jurandy salientou que um ponto a ser aprofundado em relação a uma nova portaria é a sugestão das entidades vinculadas à causa indígena de que seja permitida apenas a presença de empresas mineradoras nas áreas já demarcadas.

Ele esclareceu que, da forma como está redigida a portaria, hoje, segundo o parecer jurídico, antropológico e político das entidades, ela "provocaria um verdadeiro genocídio". Disse também que não se sente fortalecido com o acontecimento, mas encorajado para enfrentar situações delicadas nas áreas dos índios em eminente conflito como a dos Pataxos. Há-há-há com os fazendeiros, na Bahia, e a dos Carajá, na Ilha do Bananal, que não aceitam que o Parque seja cortado pela rodovia Transaraguaia. Afora isso, ele lembrou, também, que o órgão tutelar passa por dificuldades de ordem financeira aguardando a liberação de Cr\$8 bilhões para programas especiais.

A tarde, Jurandy recebeu o apoio das lideranças indígenas de diversas nações, entre elas a dos Tuxcarramãe, representados pelo cacique Raoni e seu sobrinho Megaron, administrador do Parque do Xingu.

Independência

— Precisamos mostrar ao mundo que o índio sabe andar com suas próprias pernas. Precisamos plantar agora para depois colhermos no futuro. Atravessamos um momento difícil onde para superar todas essas crises é fundamental a nossa união, preconizou o chefe de gabinete de Jurandy, índio Marcos Terena.

Apoio

O candidato das oposições, Tancredo Neves, recebeu em seu escritório representantes das entidades de apoio ao índio e prometeu a elas que se eleito presidente da República, discutirá com elas e com a União das Nações Indígenas (UNI) a política indigenista para o país. Ele prometeu empenhar-se junto ao Congresso Nacional e aos ministros do Interior e Minas e Energia para que ambos aceitem as propostas que forem feitas pelas lideranças silvícolas e entidades em relação ao projeto da mineração.

Essas entidades encaminharam à Procuradoria Geral da República pedido de inconstitucionalidade do Decreto 88.985/83, e que já foi feito pelas lideranças indígenas reunidas no II Encontro dos Povos Indígenas Brasileiros, em abril, e o procurador Inocêncio Mártires Coelho decidiu arquivar a solicitação por cinsiderar que aquele texto legal não fere a Constituição.